

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

A HORA ²⁰ANOS

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Terça-feira, 8 novembro 2022 | Ano 20 - Nº 3207 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | LUCIANE FERREIRA

Caos climático

Conferência da ONU traz alerta que não pode mais ser negligenciado.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

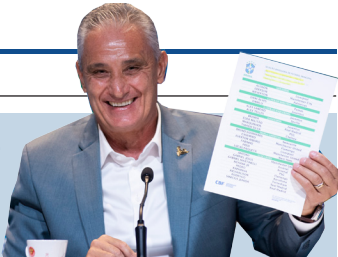
Nome social em Estrela

Projeto atende bandeira histórica do público LGBTQIA+.

A LISTA DE TITE

Seleção define 26 atletas para a Copa

PÁGINA | 13



EXPOVALE+CONSTRUMÓBIL

Grupo A Hora lança publicações especiais

Livro sobre turismo regional e vista voltada ao empreendedorismo serão apresentadas no evento. Grupo prepara ampla cobertura à feira.

PÁGINA | 3

LOA NA CÂMARA

Lajeado projeta R\$ 500 milhões de orçamento

Previsão de arrecadação para 2023 considera metodologia cautelosa adotada pelo Executivo. Inflação e PIB impactam na projeção.

PÁGINA | 5

PROJEÇÕES PARA 2023

Indicadores geram otimismo ao cenário econômico nacional

Queda da inflação, crescimento do PIB e recuo do dólar embasam economistas

Dados do Banco Central revelam melhor condição do país frente a igual período de 2021. Perspectivas de especialistas na área econômica indicam continuidade da retomada no próximo ano. Ainda assim,

há dúvidas sobre políticas econômicas do governo eleito e o risco de ultrapassar o teto de gastos. Por conta do fator político, alguns empresários adotam postura mais conservadora.

PÁGINAS | 6 e 7

Diagnóstico aponta rumos para o trânsito

FILIPPE FALEIRO



MAIS DE 27 MIL VEÍCULOS | Pelas ruas de Estrela, falta de vagas para estacionar no centro, zonas de conflito nas rótulas e engarrafamentos nos horários de pico evidenciam desafio de melhorar infraestrutura. Taxa de motorização no município chega a 0,78 veículo por habitante **CADERNO | CIDADES**

EDITORIAL

Otimismo na feira

A sociedade regional se prepara ao que promete ser a maior feira de negócios do Vale do Taquari. Neste ano pela primeira vez de maneira conjunta, Expovale e Construmóbil 2022 se unem em uma vasta programação, que projeta alcançar a marca de R\$ 100 milhões em volume de negócios e atrair mais de 150 mil pessoas.

A feira consiste em uma vitrine estratégica para projetar nossa força econômica a todo o RS. Com a presença das empresas que fazem do Vale uma região pujante e próspera, o evento valoriza as vocações e enaltece o nível de sofisticação e relevância alcançado pelo setor produtivo local. São 400 expositores em um ambiente especial montado no Parque do Imigrante.

Que a feira oportunize bons momentos à comunidade e evidencie toda a robustez das nossas forças produtivas”

Promovida pela Acil e administração municipal, a programação carrega o simbolismo de ser a primeira grande feira regional em Lajeado após o crítico período da pandemia. Ao destacar toda a diversidade e a excelência da matriz econômica regional, a feira sintetiza o movimento de retomada e, de forma definitiva, vira a página das turbulências enfrentadas em 2020 e 2021.

Como em edições anteriores, o Grupo A Hora marca presença com estande próprio e programação radiofônica e digital direto da feira. Também prepara ampla cobertura em todas as plataformas e de modo especial nas páginas do jornal sobre tudo de relevante que acontecer no evento. Integra ainda a grade de atividades com momentos importantes, como o lançamento de publicações especiais, conforme matéria da página 3 desta edição.

A semana concentra todas as atenções e expectativas em relação a esta edição histórica do principal evento de negócios do Vale. Que a feira oportunize bons momentos à comunidade e evidencie toda a robustez das nossas forças produtivas.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

AD

ASSOCIAÇÃO

DE DIÁRIOS

DO INTERIOR

DO RS

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Alexandre Miorim

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br

comercial@grupoahora.net.br

faturamento@grupoahora.net.br

financeiro@grupoahora.net.br

centraldejornalismo@grupoahora.net.br

atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Grática

GRUPQA HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss

Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss

Diretor de Conteúdo Editorial: Rodrigo Martini

ABRE ASPAS

“Música requer dedicação e empenho”

Maestro da Orquestra Gustavo Adolfo/Univates, Éderson Drebes, 33, se dedica à música desde os 12 anos e contribui para qualificar novos talentos na região. Natural de Teutônia, integrou orquestra local, foi professor e desde 2010 está à frente do grupo no colégio GA, em Lajeado. Entre as principais apresentações que conduziu está o Concerto Grandes Poetas da Música Brasileira. A segunda sessão ocorre hoje à noite, no Teatro Univates.

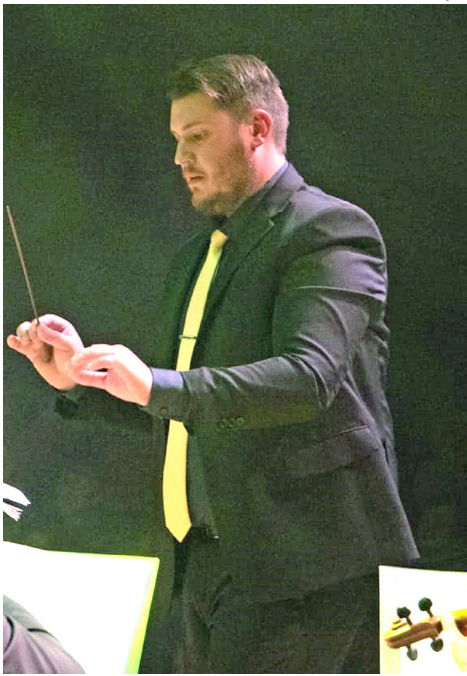
Felipe Neitzke
felipeneitzke@grupoahora.net.br

Qual foi sua inspiração na música?

Na infância frequentava rodeios na região e gostava muito de gaita. Essa paixão pela música fez com que um tio emprestasse o acordeon. Esse foi o primeiro instrumento que aprendi a tocar aos 12 anos. Foi tudo muito rápido e aos 13 já fazia apresentações por meio do Colégio Teutônia. Naquela época meu professor e maestro era o atual diretor do GA, Edson Wiethölter.

Em que momento decidiu seguir carreira na música e ensinar outras pessoas?

Quando completei 18 anos, tive a experiência de educador musical no interior de São José do Sul. Naquele período tam-



bém fui professor em Imigrante e mais tarde ingressei no GA. Mantive outros projetos de música em paralelo e sempre na busca por qualificação. Aprendi muito com grandes professores do Brasil e do mundo.

Como foi ingressar na orquestra do Colégio Gustavo Adolfo e atuar na consolidação da parceria com a Univates?

Minha história no GA começou em 2010. Naquela época era uma orquestra escolar e quando o aluno se formava no Ensino Médio ficava fora do grupo. Com o projeto junto da Univates esse cenário mudou e abriu possibilidades de continuar o trabalho e ter um grupo cada vez mais qualificado. Agora, nosso desafio é tornar até 2030 a orquestra filarmônica. Para que isso seja possível, trabalhamos com dois grupos. Hoje são 32 músicos no grupo principal e mais 45 na or-

questra base. Esses músicos têm uma rotina de dois ensaios semanais e uma média de oito apresentações por mês até o fim do ano.

Há oportunidades para quem busca a profissionalização na música?

Tive uma experiência sensacional. Desde cedo o trabalho desenvolvido no Grupo Instrumental 25 de Julho e depois na Orquestra Teutônia me proporcionaram oportunidades e conhecimento na área. Hoje, há ainda mais chance no mercado da música. Vários estudantes que sempre estiveram conosco optaram em seguir carreira e conseguiram graduação em renomadas instituições de ensino.

Qual é o sentimento quando está frente aos músicos e da plateia?

É isso que me motiva e me faz feliz. É o momento para mostrar o resultado de um trabalho de muita dedicação e engajamento dos jovens músicos. Isso proporciona um sentimento sem explicação, cada apresentação traz algo novo. Um dos exemplos é o Concerto Grandes Poetas da Música Brasileira. Hoje à noite temos a segunda sessão no Teatro Univates e considero esse um dos momentos de ouro da orquestra.

Em mais de dez anos na orquestra Gustavo Adolfo/Univates quais os momentos de maior emoção?

Tem duas apresentações que me marcaram. O lançamento do Concerto Grandes Poetas da Música Brasileira, em junho, e a participação em evento da Rede Sinodal em Santa Cruz do Sul. Nessa ocasião, músicos da base, com apenas três meses de treino, já mostraram talento e superaram nossas expectativas. Isso mostra o quanto música requer dedicação e empenho.

Vivero

CIDADES

AMBIENTE:

como somos,

o que temos e

para onde vamos

PATROCÍNIO:

REALIZAÇÃO:

GRUPQA HORA

FOI NOTÍCIA

Lajeado aplica produto para combater lagartas

A Secretaria do Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade (Sema) e o Centro de Controle de Zoonoses e Vetores (CCZV) aplicou um produto biológico em folhas de palmeiras para o combate de lagarta. A ação ocorreu em palmeiras nos bairros Americano, Florestal e São Cristóvão.

Morre assassino da atriz Daniella Perez

Morreu no domingo, 6, aos 53 anos, o ex-ator Guilherme de Pádua, assassino da atriz Daniella Perez, em 1992. Ele teria sido vítima de um infarto. A informação foi divulgada pelo pastor Márcio Valadão, da Igreja Batista da Lagoinha, a qual Pádua era vinculado desde o início dos anos 2000.

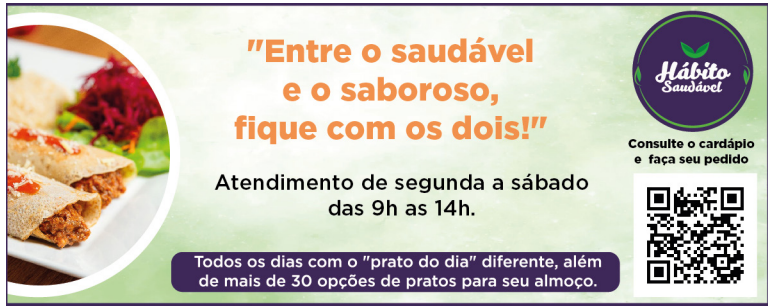
Lewis Hamilton vira Cidadão Honorário Brasileiro

ADRIANO MACHADO/REUTERS/DIVULGAÇÃO

Saques da poupança superaram depósitos em R\$ 11 bi

O Banco Central informou que os saques na poupança superaram os depósitos em R\$ 11 bilhões em outubro. Conforme a instituição, o movimento ocorre em meio à alta da taxa de juros e da inflação. No ano, a diferença já chega a R\$ 102,1 bilhões, um recorde histórico.

Opiniãoanálise



"Entre o saudável e o saboroso, fique com os dois!"

Atendimento de segunda a sábado das 9h às 14h.

Todos os dias com o "prato do dia" diferente, além de mais de 30 opções de pratos para seu almoço.

Consulte o cardápio e faça seu pedido

Hábito Saudável

rodriгомartini@grupoahora.net.br



rodriгомartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

LGBTQIA+ em Estrela

O governo de Estrela encaminhou um instigante projeto de lei à câmara de vereadores. A matéria dispõe sobre "o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas LGBTQIA+ no âmbito da administração pública municipal direta e indireta". Em suma, é o seguinte. Com a aprovação da lei, os órgãos e as entidades ligadas ao poder público do município, em seus atos e procedimentos, deverão adotar o nome social da pessoa (designação pela qual ela se identifica e é socialmente reconhecida), de acordo com seu requerimento. Ou seja, é preciso solicitar tais mudanças.

A proposta do Executivo também prevê que o nome social da pessoa LGBTQIA+ deverá constar em documentos oficiais, acompanhado do nome civil. Além disso, a nova legislação, se aprovada, vai cobrar mais atenção aos nomes sociais por parte dos demais servidores públicos." De acordo com a mensagem justificativa apresentada pelo governo municipal, "a igualdade, a liberdade e a autonomia individual são princípios constitucionais que orientam a atuação do município e impõem a realização de políticas públicas destinadas à promoção da cidadania e respeito às diferenças humanas".

"Boom" no São Cristóvão

A direção do Colégio Gustavo Adolfo realiza mapeamentos geográficos e demográficos para definir ações para o futuro. Em 2021, por exemplo, a análise apresentou um resultado consistente para o setor mobiliário da cidade de Lajeado. Segundo os estudos, no ano passado havia 17 prédios em construção só no bairro São Cristóvão, o que representava algo em torno de 700 novas unidades de habitação, sendo que a maioria já estava comercializada. Os apontamentos indicam que o ecossistema do bairro conta com mais de 20 mil pessoas.

Leite e o MBL

Reeleito governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB) participou do 7º Congresso Nacional do Movimento Brasil Livre, o popular MBL. O evento ocorreu no sábado passado, em São Paulo. Ele participou do quadro "Política em tempos de crise", ao lado de Kim Kataguri. Na descrição do evento, uma mensagem aos apoiadores da causa: "É a celebração de triunfos e a busca de novas e maiores vitórias". Aguardemos!



APL avança no Vale

Coordenadora do Arranjo Produtivo Local (APL) Alimentos e Bebidas do Vale do Taquari, a empresária Aline Eggers Bagatini participou da sessão da câmara de vereadores de Estrela. O encontro ocorreu ontem, e serviu para divulgar ainda mais o funcionamento e as ações já realizadas e também os próximos movimentos previstos pelo grupo. O APL tem como principal propósito fortalecer o setor na região, por meio de novos vínculos e compartilhamentos de problemas e soluções entre as pequenas, médias e grandes empresas envolvidas no processo. Dias atrás, os responsáveis pelo APL visitaram líderes da cidade de Encantado.



Trem da Imigração (e da integração)



Uma comitiva formada por prefeitos (e prefeita) do Vale do Taquari participou do passeio inaugural do Trem da Imigração, o mais novo produto turístico ligado aos trilhos da Ferrovia do

Trigo, e que interliga as cidades de Colinas e Roca Sales. No trajeto de quase 20 quilômetros, realizado em cerca de uma hora, muitos diálogos amistosos entre gestores das regiões alta e baixa

do Vale. O clima era de união, e não relembra em nada o clima quase bélico que levou à ruptura da Amvat. Ou seja, a retomada da associação parece uma questão de tempo.

TIRO CURTO



- O Conselho de Pastores Evangélicos de Lajeado (Copel) realiza neste sábado o evento "Marcha de Jesus", com o tema "Jesus nossa esperança". A programação inicia às 15h30min, no Parque Theobaldo Dick, e o principal momento é o show de Nívea Soares. A artista, cujo cachê de R\$ 50 mil foi custeado pelo governo municipal, se apresenta no palco da Concha Acústica.
- A proposta de construir um cachorródromo em Lajeado segue "em tramitação" no setor público municipal.
- A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) realiza uma confraternização entre Diretoria e Conselhos Consultivo e Fiscal. O evento ocorre no próximo dia 18, às 18h, na sala de reuniões que será montada para abrigar a administração da Expoval + Construmóvil, dentro do Parque do Imigrante.
- A frota de veículos em Estrela, conforme o governo municipal, aumentou em 28% nos últimos 10 anos. Hoje a estimativa é de 30 mil veículos para 34 mil habitantes.
- Uma constatação: a Arki Assessoria e Serviços saiu da pauta dos vereadores de oposição em Lajeado.

FRENTE VERSO

Segunda a sexta
8h10 às 10h



Apresentação: **Fernando Weiss**
Comentário e análise: **Rodrigo Martini**



Fernando Röhsig



Renata Galiotto



Ardênio Heineck



Elisabete Barreto Muller



Dr. Hugo Schünemann

ENTRE ASPAS:

PATROCÍNIO



ENTRE ASPAS



PREVISÃO DO TEMPO



ABERTURA MUSICAL



políticacidania

Município estima orçamento de R\$ 500 milhões para 2023

ARQUIVO A HORA



Em 2022, orçamento deve passar dos R\$ 500 milhões e superar projeção a 2023

Arrecadação projetada para o próximo ano é inferior ao valor aprovado na lei de diretrizes orçamentárias. Executivo mantém metodologia cautelosa e leva inflação e PIB em consideração

Mateus Souza
mateus@grupohora.net.br

LAJEADO

O orçamento do município vai passar da casa de meio bilhão pela primeira vez. A projeção de receitas e despesas para 2023 estão presentes na Lei Orçamentária Anual (LOA), encaminhada para análise na câmara de vereadores na última semana. O projeto de lei deve ser discutido e votado nos próximos dias.

Em relação à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), aprovada em setembro no Legislativo, houve uma pequena oscilação no valor estimado, que reduziu de R\$ 501,6 milhões para R\$ 500,7 milhões. A metodologia adotada pela Secretaria da Fazenda segue uma linha mais “realista”, segundo o titular da pasta, Rafael Spengler.

A definição do orçamento leva em consideração a previsão de inflação para 2023 (de 5%), a projeção de alta de 0,53% do Produto Interno Bruto (PIB), a taxa de juros Selic (11,25%) e o crescimento vegetativo da folha salarial (3%). Conforme o secretário, oscilações na estimativa de arrecadação são naturais.

“Não adianta sermos superoti-



RAFAEL SPENGLER
SECRETÁRIO DA FAZENDA

mistas agora e, na realidade, não chegar perto disso. Então, mantemos essa estimativa mais cautelosa, até pela projeção de baixo crescimento do PIB, que impacta na receita”, explica Spengler.

Valor atualizado

Em relação ao orçamento executado em 2019, último ano antes da pandemia, o valor estimado para 2023 é 36% maior. Para Spengler, mudanças na legislação federal e em repasses como o do Fundeb ajudam a explicar a alta que, segundo ele, ocorre também em outros municípios. “A tendência geral é de subida. Estrela, por exemplo, também anunciou orçamento recorde”, pontua.

Contudo, o secretário também destaca o perfil de Lajeado neste contexto. “Existe essa característica de pujança econômica do município. Estamos bem posicionados entre os maiores PIBs do RS. Isso também ajuda a explicar”, frisa.

O orçamento acima de R\$ 500 milhões, porém, pode não ser uma novidade. Isso porque as receitas de 2022, conforme atualização da Secretaria da Fazenda em outubro, estão em R\$ 498 milhões. A tendência é superar a marca até o fechamento do ano.

Educação e saúde

As despesas previstas com as áreas da educação e da saúde re-

Evolução do orçamento em Lajeado

2019: R\$ 368,1 milhões
2020: R\$ 419,3 milhões
2021: R\$ 441,7 milhões
2022: R\$ 498 milhões*
2023: R\$ 500,7 milhões**

(*) Valor ainda não fechado
(**) Estimativa

Despesas

Educação – R\$ 144,5 milhões
Saúde – R\$ 142,2 milhões
RPPS – R\$ 49,8 milhões
Obras e Serviços Públicos – R\$ 38,6 milhões
Meio Ambiente – R\$ 21,9 milhões
Fazenda – R\$ 17,4 milhões
Administração – R\$ 17 milhões
Desenvolvimento Social – R\$ 16,5 milhões
Segurança Pública – R\$ 10,2 milhões
Câmara de Vereadores – R\$ 9,7 milhões
Procuradoria Jurídica – R\$ 5,8 milhões
Cultura, Esporte e Lazer – R\$ 5,4 milhões
Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura – R\$ 5,4 milhões
Reserva de contingência – R\$ 4,4 milhões
Gabinete do Prefeito – R\$ 4,3 milhões

presentam mais da metade do orçamento (57%) do município. Juntas, totalizam R\$ 286 milhões. Depois, o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) deve consumir quase 10% da receita do município. Já o orçamento previsto à câmara de vereadores representa somente 1,95% do total.

Já os gastos com pessoal e encargos sociais representam 38,33% do orçamento projetado para 2023. A reserva prevista é de R\$ 42,4 milhões (ou 8,47% da arrecadação). Outras despesas correntes somam quase 50%. Nelas, estão inclusas investimentos.



SOMENTE
DE 08 A 14
DE NOVEMBRO

HAPPY
WEEK

amobília
CASA COM SEU SONHO



10X
SEM ACRÉSCIMO

COMECE A PAGAR SÓ EM

ABRIL

amobília
CASA COM SEU SONHO



RedeAMobiliaMoveis

Acesse
nosso
site



* Preço de etiqueta. Crédito sujeito a aprovação.

LYALL

APRESENTA:



ASCENSÃO

Quiero Café tem como essência amizade entre fundadores e Lajeado como referência para crescimento

Criada em 2015, empresa chegou a Lajeado um ano depois, como estratégia para maturar franqueadora, que hoje administra mais de 40 operações em cinco estados

É comum entre amigos, em momentos de descontração, alguém ter a ideia de criar um bar. Contudo, quando a ideia é criar um café, o destino pode ser mais concreto do que uma idealização juvenil. Exemplo disso é o Quiero Café, criado em 2015, na cidade de Teutônia, pelos amigos de infância Matheus Fell e Luís Felipe Wallauer Ferreira, que se tornou uma das empresas que mais cresce no Vale do Taquari.

Naturais de Teutônia, a dupla se conheceu aos 12 anos, quando foram colegas em uma turma da sexta série do Ensino Fundamental. Após passarem a adolescência juntos e se tornarem, literalmente, melhores amigos, eles seguiram caminhos distintos academicamente: enquanto Matheus foi cursar Administração, Luís Felipe seguiu o caminho do Direito. E a ideia que originou o Quiero Café nasceu dentro deste contexto da advocacia.

Luís Felipe trabalhava como estagiário num escritório em que os sócios eram de Porto Alegre e gostavam de conhecer os cafés da cidade. Depois de rodar por todos os locais, observaram que nenhum proporcionava um lugar que entregasse um produto de qualidade aliado a um espaço de



Matheus Fell criou ao lado de Luís Felipe Wallauer Ferreira o Quiero Café, que já está presente em cinco estados do país.

Não foi de um dia para noite, nos preparamos muito para isso.

Matheus Fell

convívio onde pudessem receber clientes. Essa provocação foi como uma semente para a germinação do que viria a ser a empresa.

Segundo Matheus, quando ambos estavam com 24 anos, ele fazia MBA em Finanças e Controladoria. Luís Felipe sabia disso e o chamou para apresentar a ideia e os primeiros números. "Ele não me chamou para ser sócio, me chamou pra trocar uma ideia. Não era pra ser o 'negócio da vida', ainda queríamos ser bem sucedidos nos nossos

campos. Porém, a gente abriu o café e o negócio tomou uma proporção gigante", conta.

Se dar o primeiro passo é um desafio, dar o segundo pode ser ainda mais. Ao ver a operação de Teutônia crescer de forma exponencial, vieram os planos de trabalhar com franquias. Contudo, era essencial

ter a experiência em uma cidade grande, com mais espaço, mais colaboradores e maiores custos. "Precisávamos da experiência com um desafio maior para estarmos preparados para dar um suporte maior para nossos futuros franqueados. Lajeado foi essencial para isso", explica Matheus.

Após um processo de crescimento espiral, em locais próximos, que pudessem rapidamente receber suporte, o Quiero Café vive uma expansão mais agressiva: são 43 unidades em operação em cinco estados do país. Até o fim de 2022, serão inauguradas mais três unidades. "Não foi de um dia para noite, nos preparamos muito para isso", conclui Matheus ao apontar Lajeado como parte essencial do processo de desenvolvimento para seu negócio.



Acesse e saiba mais

J.J. SILVA

culturaeducação

Arte e tradição para marcar o Mês da Consciência Negra

Oficinas de dança, culinária e artesanato fazem parte da programação de Lajeado, que iniciou ontem e segue com atividades até 23 de novembro

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupopohora.net.br

LAJEADO

Com exposições, danças, culinária típica e rodas de conversa, Lajeado tem programação especial para o Mês da Consciência Negra, celebrado em novembro. As atividades iniciaram ontem, na Casa de Cultura e seguem até 23, com oficinas também na Praça da Matriz, Ifsul, Biblioteca Pública e Univates.

Entre os destaques da programação, está a roda de conversa sobre a importância do quilombo para Lajeado e o valor da representatividade negra para a cultura da cidade. O momento será ministrado por Inês da Silva, da Comunidade Quilombola Unidos de Lajeado, no dia 10, às 13h30.

Entre as atividades, também estão oficinas de tranças, turbantes, histórias em quadrinho, dança, abayomi, artesanato, plantas medicinais, cinema negro brasileiro, moda

e identidade. Além da exposição fotográfica "Yabás", do Centro de Cultura Afro-brasileira, no corredor dos prédios 7, 8 e 9 da Univates, e da exposição fotográfica Quilombo: (re) existências por meio do afeto, na Casa de Cultura, até o fim do mês.

Outro destaque da programação está marcado para 22 de novembro. O projeto Terças Dramáticas, com alunos das oficinas de teatro da prefeitura, se apresenta na Praça da Matriz, com a leitura de textos de mestre griô.

"Construímos a programação do evento junto com o setorial de etnias do nosso conselho de Cultura e, com isso, buscamos oferecer diversas atividades que passam conhecimento sobre a importância do mês", ressalta o Secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Carlos Reckziegel.

Ele ainda destaca que a data representa a luta e a resistência do povo negro e, por isso, é fundamental que a comunidade possa refletir sobre a posição dos negros na sociedade por meio dessas atividades.

BIBIANA FALEIRO



Durante todo o mês, a Casa de Cultura de Lajeado também recebe a exposição "Quilombo: (re) existências por meio do afeto"

Confira os destaques da programação

8 a 10 de novembro, às 9h e às 10h - hora do conto, "Flávia e o Bolo de Chocolate", de Miriam Leitão, na Biblioteca Pública Municipal;

8 a 11 de novembro, às 9h e às 10h - hora do conto, "A menina do laço de fita", de Ana Maria Machado, na Biblioteca Pública Municipal;

9 de novembro, às 13h30 - oficina de culinária típica, com canjica e feijoada, na Casa de Cultura;

14 de novembro, às 14h - oficina de tranças com o Quilombo Loteamento 17 e CRAS Espaço da Cidadania, na Casa de Cultura.

16 a 23 de novembro - "Bibliografia Negra: a cor na literatura", com exposição de livros dos alunos do Érico Veríssimo, na Biblioteca Pública Municipal.

16 de novembro, às 14h - oficina de histórias afro em quadrinhos, com Gilberto Soares, na Casa de Cultura.

18 de novembro, às 8h30 - oficina de turbante, na Casa de Cultura.

19 de novembro, às 8h - oficinas de abayomi, artesanato, plantas medicinais, cinema negro brasileiro, moda e identidade, no Ifsul.

20 de novembro, às 15h - Gramado Cultural alusivo à data, na Univates.

23 de novembro, às 14h - oficina de dança brasileira, na Praça da Matriz.

Programação completa pode ser conferida nas redes sociais da prefeitura ou da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer

Produzido por alfa

LYALL

**WORKSHOP
& LIVE
FUN**

Aproveite o que há de melhor na Av. Alberto Müller!

☎ 3714-4444

